

ESTUDO DO TRABALHO POLICIAL O QUE FAZEM OS POLICIAIS DO BATALHÃO DE CHOQUE

POLICE WORK STUDY WHAT SHOCK BATTLE POLICE DOES

SILVA, Rodrigo Matos da¹
COSTA, Leon Denis da²

RESUMO

O artigo analisou o trabalho policial desenvolvido pela tropa de choque da Polícia Militar por meio de uma procura de suas pertinências presumida em legislações e regulamentos, bem como as atividades exercidas cotidianas. Discutir a função constitucional da polícia, suas formas de ação, e divagar sobre suas formas de aplicação e atuação também fazem parte do tema. Há, ainda, uma reflexão sobre os novos métodos de ação da polícia, que acompanham a evolução das populações, seus valores, carências, anseios e expectativas. Ir além do campo da prevenção do crime de fato, atuar não só de forma a desestimular um criminoso a cometer um delito, mas também de forma a orientar a sociedade para que esta tenha condutas que não formem potenciais criminosos. O objetivo do trabalho é analisar a que faz os policiais do choque, ou seja, a atuação dos policiais militares. Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa de campo que será aplicado um questionário de perguntas fechadas sobre o trabalho da polícia.

Palavra-chave: Polícia militar. Tropa de choque. Serviço.

ABSTRACT

The article analyzed the police work carried out by the military police shock troupe through a search for their presumed pertinence in laws and regulations, as well as the activities carried out daily. Discussing the constitutional function of the police, their forms of action, and rambling about their forms of application and action are also part of the theme. There is also a reflection on the new methods of police action, which accompany the evolution of populations, their values, needs, desires and expectations. Go beyond the realm of crime prevention, to act not only in order to discourage a criminal to commit a crime, but also in order to guide society so that it has conduct that does not constitute potential criminals. The objective of the work is to analyze what makes the police of the shock, that is, the action of the military police. This research is a field survey that will be applied a closed questionnaire on the work of the police.

Keyword: Military police. Shock troop. Service.

¹ Aluno do curso de pós-graduação da PMGO Turma Papa Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, EMAIL: rodrigo.matosdasilva@gmail.com.

² Orientador, Professor Titular da Especialização Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), oficial da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Letras, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia; Email:leondenisdacosta@hotmail.com; junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho policial nasce como um resultado lógico do convívio em comunidade, a função policial pode ser compreendida no próprio nascimento do Estado como possuidor de poder público, regulador de normas e o responsável pela manutenção da ordem, da segurança e da prevenção dos bens sociais, onde, não se deve aproveitar à vontade e o interesse do particular, a vingança privada, ou qualquer outro meio de interesse que não seja o interesse público propriamente dito.

Portanto, as atividades policiais foram se ampliando e aperfeiçoando com o transcorrer do tempo, suas aplicações e finalidades também. Determinadas características, porém, ainda persistem inalteradas, pois dizem respeito ao próprio preceito do trabalho policial, como a uso da força, preservação da ordem pública interna e busca pela paz.

A definição do que vem a ser o trabalho policial, é algo de difícil compreensão em decorrência das várias frentes de serviço que as forças policiais necessitam atuar para atender seu objetivo principal de preservar segurança pública e garantir à sociedade a paz social.

Percebemos esta dificuldade, ao analisarmos a competência abrangente da polícia brasileira, que possui no corpo da Constituição da República Federativa do Brasil, sua competência delineada de forma muito vaga, sem qualquer descrição de forma minuciosa sobre como proceder para atingir tais princípios.

Para Castro (2011), dentre as várias reestruturações das polícias nascem num contexto um tanto recente os grupos especializados, trata-se grupos que surgem no cenário internacional e nacional e têm proposta a atuação em casos limites ou sensíveis, que demandem um alto grau de especialização.

Bayley (2006, p. 117) que a fim de compreender o que a polícia faz, assim sendo é obrigatório ir além dos conceitos, leis e responsabilidades percebidas para examinar seu comportamento. Pode-se inferir que, por exemplo, as atribuições da Polícia Militar não podem ser compreendidas em sua plenitude a partir da interpretação das previsões na Constituição Federal, mas por meio da análise da prática policial

O objetivo do trabalho é analisar a que faz os policiais do choque, ou seja, a atuação dos policiais militares. O objetivo específico é falar da história da polícia de choque, descrever o trabalho da polícia. Sendo assim surge o seguinte

questionamento: O batalhão da polícia de choque está preparado para atuar com eficiência e eficácia? Como é realizado o trabalho policial?

Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa de campo que será aplicado um questionário de perguntas fechadas sobre o trabalho da polícia.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ORIGEM DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

Após o descobrimento do Brasil a idéia de organização de defesa se confundia com a própria defesa do território em que a preocupação maior era armar a população para que ela pudesse ajudar a defender suas terras e as terras de Portugal.

No decorrer dos tempos foram criando ordenanças composto de 25 homens comandado por um cabo dividindo estes em esquadras que era comandado por um oficial com título de capitão ou sargento mor, escolhido pelo rei, e era obrigatória a participação de todos os homens de 18 a 60 anos, exceto pessoas do clero e das milícias ainda existente, esse trabalho não era remunerado, e suas armas eram a espada, lança bestas e arcabuz.

Em meados de 1640 houve uma profunda reformulação no Exército brasileiro criando regimentos compostos por 3000 homens e unidades de apoio de 1000 homens, essas unidades de apoio era denominadas terços auxiliares e que mais tarde em 1796, passaram a ser chamados de regimento de Milícias, auxiliando o exército nas áreas de Freguesia e seu comandante tinha o título de coronel e as Ordenanças e as Milícias eram instituições com fins de defesa territorial e controladas pelo governo central (SAPORI, 2007).

A defesa das vilas bem como o cumprimento de ordens judiciais, prisão de suspeitos e rondas em localidade será de competência dos Quadrilheiros, grupo formado por até 20 moradores convocados compulsoriamente e não remunerados que serviam por períodos de até 3 anos.

Com a chegada da família Real portuguesa e sua comitiva, o governo criou o Alvará de 10 de maio de 1808 a Intendência Geral de Polícia, nos mesmos moldes do que já existiam em Portugal desde 1760, suas atribuições principais além

de manter a ordem pública cuidar do espaço urbano, punir os desordeiros, desocupados, capturar escravos fugidos e capoeirista (HOFLING, 2001).

2.2 SURGIMENTO DO BATALHÃO DE CHOQUE

A polícia militar de Goiás trabalha com a setorização do policiamento distribuição do essencial operacional das unidades em setores urbanos previamente estipulados (PERUCCI, et al., 2013).

Para apoio ao policiamento setorizado e às atividades especializadas a Polícia Militar de Goiás tem agrupamentos, ou seja, batalhões especializados, dentre os quais o agrupamento de choque (PERUCCI, et al., 2013).

Criada em 1990, o Batalhão de choque da Polícia militar do Estado de Goiás tem como missão estar permanentemente em condição de adestramento para operar previamente e/ou repressivamente, isolado ou em conjunto com outras forças legais em áreas onde aconteça ou haja iminência de perturbação da lei e da ordem. São de sua aptidão específica combates nas operações de controle de distúrbios civis, contraguerrilha urbana e rural (GOIAS, 1999).

Hoje em dia essa Organização Militar, estabelecida na capital do estado, Goiânia, e combinada pela companhia de choque, pela companhia de cães e pelo serviço administrativo.

O batalhão de choque tem hoje no seu patrulhamento tático uma exceção, por ser uma anomalia criada no passado dentro das suas atividades. As viaturas disponibilizadas para o CHOQUE são para um deslocamento rápido no controle de distúrbios civis e não para atendimento de ocorrências policiais. Vale observar que aquela unidade está com seu ativo defasado e tem encontrado impedimentos para controlar as várias manifestações que assolam Goiás, além de suas missões específicas como o policiamento em praças desportivas (SANTOS, 2014).

2.3 O TRABALHO DA POLÍCIA

Bayley (2002) tenta explicar sua concepção em relação ao trabalho policial no mundo moderno, analisando a relação existente entre a polícia e a sociedade e de que modo uma interfere diretamente na outra, descrevendo a polícia

como o órgão legitimado a utilizar a força para regular as relações sociais, tendo o exercício de sua atividade de forma variada de acordo com o tempo e o espaço.

O trabalho que a polícia destaca transforma enormemente ao redor do mundo, conceituar o que a polícia faz não é um assunto simples, não só porque é difícil assegurar o acesso permanente a ela, mas também por motivos intelectuais. (BAYLEY, 2002, p.117-118-119).

O que se pode notar é que a multiplicidade do trabalho policial dá-se em decorrência das diversas formas de emprego no contexto social, cuja polícia está inserida, para Bayle (2002), dentre as diversas variantes que incidem sobre o trabalho policial, o patrulhamento pode ser considerado como a atribuição de maior abrangência e diversidade nas forças policiais, onde se observa o maior emprego das unidades policiais, quer seja na atuação de maneira proativa, quer seja em sua atuação reativa.

O patrulhamento é a imputação mais numerosa em todas as forças policiais, respondendo pela vasta maioria de confrontos com o público, bem como pelo grosso das prisões. O patrulhamento também é atribuição mais diversa em termos de situação encontrada. (BAYLE, 2002, p. 128).

Independentemente de qual sociedade a polícia está inserida, ela irá desenvolver suas atividades segundo alguns preceitos e missões previamente definidos, orientando tanto a atividade policial como também o seu propósito perante a sociedade, de maneira a regular a execução de sua atividade de forma clara e objetiva, evitando-se assim excessos e desvios de funções (GRINOVER et al., 2000).

A principal vertente sob a qual se fundamenta o trabalho policial é a segurança pública propriamente dita. Neste sentido, a segurança pública é o fator preponderante a ser oferecido pelos órgãos policiais, que visam garantir a todos os cidadãos o exercício pleno da democracia, avalizando a devida proteção aos direitos e garantias individuais bem como o livre exercício da cidadania (BAYLEY, 2006).

A noção de segurança pública recobre, hoje, todo um conjunto de objetivos atribuídos pelos textos jurídicos que regulamentam a atividade policial. (MONET, 2002, p. 107).

Nesta concepção de Monet, a atividade policial deve ser orientada para a segurança pública no intuito de prevenir, neutralizar, reprimir e investigar os atos socialmente reprováveis de acordo com a legislação vigente de determinado país.

Tal preceito legal tem por finalidade de resguardar tanto a atividade do policial no desempenho de suas funções quanto a do cidadão.

As missões têm como propósito a definição do objeto a ser alcançado, sendo estabelecida com a finalidade de transmitir a própria razão de existência da organização, ou seja, sua essência. A partir do momento em que se é estabelecido uma determinada missão, a organização trabalha para traçar os objetivos e o meio de atingi-los.

A decorrência lógica do estabelecimento das missões no trabalho policial engloba a atuação voltada para a segurança pública. Para Monet, embora os diversos organismos policiais não atuem frente às mesmas situações cotidianas, todas estas organizações possuem grandes missões previamente definidas, embora citadas de maneira demasiadamente abrangente (MARTINS et al., 2007).

Em todas as latitudes e longitudes, e por mais diversas que sejam os costumes ou as tradições cívicas, por mais dessemelhantes que sejam os institutos políticos ou grau de desenvolvimento econômico, todas as polícias do mundo têm como comprometimento as mesmas missões. [...] em toda parte, a organização e o funcionamento dos sistemas policiais são estruturados a partir de uma matriz, combinada de determinadas amplas missões, na qual se enxerta todo um leque de tarefas, que por sua vez, transformam segundo os países e, no interior de um mesmo país, segundo os corpos policiais (MONET, 2002).

Ainda de acordo com Monet (2002), uma das mais antigas e importantes missões da polícia, é a segurança pública, responsável por mobilizar a maior parte do efetivo policial na busca da conquista deste importante preceito fundamental da humanidade, como, forma de se garantir e preservar a paz social, independentemente das tradições, cultura ou costumes de determinada sociedade, o trabalho policial terá suas obrigações pautadas sempre nas mesmas missões.

Para Bittner (2002), a concepção da missão da polícia assim como Monet, também está relacionada de forma direta com a segurança pública, tendo como competência e missão precípua a manutenção da paz, deste modo, as atividades de polícia, agem tendem a concentrar a maior parte de seu efetivo na busca e na preservação deste objetivo, mesmo que não tenha nenhuma norma que regulamente a atividade policial neste sentido, sendo definida assim como a missão destas instituições.

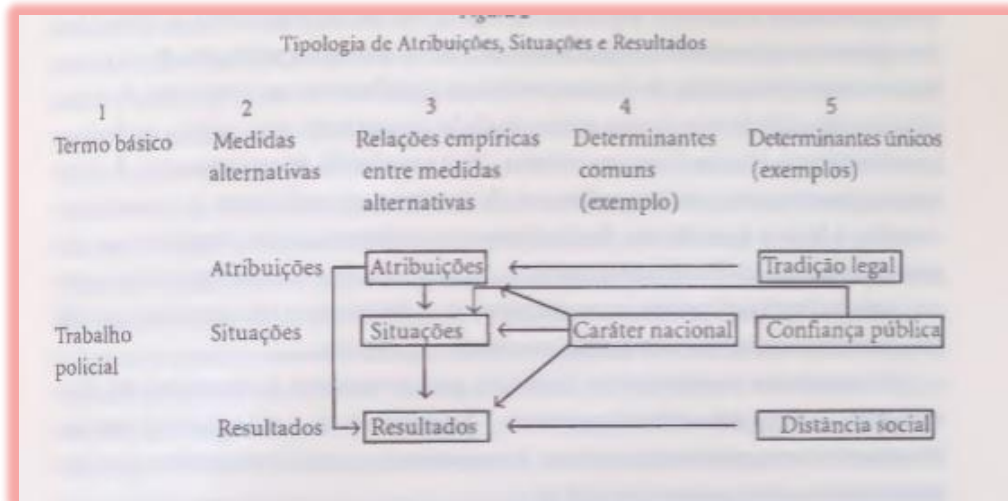
No que diz respeito à mão de obra da polícia, a maior parte dos recursos se encontra alocada para a manutenção da paz. [...] O cerne da manutenção da paz

compreende o enfrentamento de emergências críticas e desastres de toda espécie. (BITTNER, 2002, p. 33-34).

Bittner (2002) também se alinha aos pensamentos exposto por Bayley(2002), quanto à multiplicidade do trabalho policial, onde, o policial exerce o seu labor, conforme a demanda da sociedade, isso em decorrência da polícia atuar nos mais variados tipos de ocorrência e também sobre os diversos tipos de policiamento, como em: operações de resgates, reintegração de posse, gerenciamento de crises, policiamento comunitário, acidentes de trânsito, policiamento ambiental, etc.

Para Bayley (2002), apesar atribuições, situações e resultados sejam conceitualmente distintos, eles são interdependentes. A estrutura das atribuições compromete as espécies de condição com os quais a polícia se envolve; as condições influenciam o espectro de resultados prováveis; os resultados dão maneira às situações que o público é encorajado a levar até a polícia; e as posições auxiliam a determinar as atribuições formais dentro da organização policial. Questões conceituais e empíricas levantadas com respeito aos três aspectos do trabalho policial estão dispostas num diagrama na Figura 1, abaixo:

Figura 1: Tipologia de atribuições, situações e resultados



Fonte: BAYLEY, 2002

Atribuições, situações e resultados são apontadores conceitualmente distintos do que a polícia faz. A diferenciação do trabalho policial em um lugar específico pode ser expressivamente diferente segundo o foco adotado (BAYLEY, 2002).

3 METODOLOGIA

A análise desse problema partiu de algumas questões que nortearam este trabalho e que são derivadas das dimensões envolvidas como o batalhão de choque está preparado para atuar com eficiência e eficácia e como é realizado o trabalho.

A Polícia Militar possui como missão constitucional a preservação da ordem pública, atuando preventivamente ao cometimento de ilícitos por meio do policiamento.

A transformação de foco no desempenho dos organismos policiais depende, em boa medida, de um treinamento essencial. O processo de formação também é importante, pois visa a transmitir informação, desenvolver habilidades, atitudes e conceitos. Em uma política de segurança repressiva, os policiais são formados para operarem de maneira reativa. Todavia, em uma política fundamentada em gestão e prevenção, os policiais são treinados para agirem de forma proativa na determinação de problemas que emergem no cotidiano (BASILIO, 2008).

Assim sendo, para confecção deste trabalho foi utilizado uma metodologia de pesquisa exploratório-descritivo, baseado em revisão bibliográfica.

No que se refere aos aspectos metodológicos, essa pesquisa teve uma abordagem do tipo descritiva. De acordo com Gil (2007), pesquisas descritivas têm como objetivo, descrever características da população, fenômeno ou então o estabelecimento de relações entre as variáveis, sendo realizadas pela coleta de dados, com uso de questionários e pela observação da sistemática.

De acordo com Mendonça (2008, p. 35), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado e disponível na forma de livros, artigos científicos, periódicos, jornais, revistas, enciclopédias, anuários, almanaques, na forma audiovisual ou em mídias digitais, tais como CDs, base de dados acessíveis via internet etc.

A pesquisa tomou como referência o levantamento bibliográfico em livros, revistas acadêmicas, artigos e monografias publicados na internet.

Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário com 16 perguntas abertas elaborado pelo pesquisador, os quais foram aplicados durante o mês de

abril do ano de 2018 nos quais foram aplicados para dez policiais do batalhão de choque.

Em seguida foram feitas uma análise, consulta a dados estatísticos que estão disponíveis no sistema do Observatório da Secretaria de Segurança Pública, referente as ocorrências atendidas pelo batalhão de choque no ano de 2017.

Com todos os dados e informações obtidos pelo questionário e os dados da ocorrência, foi possível aferir a relevância do preparo e da eficiência da polícia, bem como a importância desta para a sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa de campo, usou-se o questionário de perguntas abertas, organizada a partir de um roteiro (anexo 1) previamente elaborado, a qual foi transcrita. Dessa maneira, foram levantados apenas alguns pontos mais importantes do roteiro de entrevista e analisados com base na literatura consultada, como segue abaixo.

Em relação ao trabalho e o que gosta de fazer foi possível observar dos nove entrevistados seis disseram que gostam do patrulhamento, um disse que gosta de deter crimes e criminosos, outro entrevistado relatou que gosta do policiamento operacional e o último em operações de choque.

Segue uma das falas de um dos entrevistados: “*Desempenho geralmente o papel do 4º homem na viatura, segurança de equipe. Gosto de patrulhar e abordar, ser útil a sociedade*”. De acordo com Bayley (2002, p. 127), o patrulhamento é uma atribuição predominante nas forças policiais, inclusive nas polícias militares brasileiras tem uma instigação mais comumente realizada pela população, seja pessoalmente, ou por meio de chamadas via telefone.

Em relação aos tipos de ocorrências que eles mais atendem, o que se verificou em todas as respostas o que mais recebe é de roubo. Tal afirmação vai ao encontro com dos dados descritos por Araújo (2008), em 2017, foram registradas mais de 4.950 ocorrências de roubo de carros em Goiânia. As informações foram obtidas pelo Folha Z junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP-GO). Os dados apontam que, em média, a capital sozinha registrou um roubo de veículo a cada duas horas.

Um outro dado retirado do site Onde fui roubado (2018), vai de encontro com a resposta do questionário aplicado, A estatística assusta. São mais de 7 crimes por hora em Goiânia. A cada 8 minutos uma pessoa, estabelecimento ou veículo é roubado na capital de Goiás.

Figura 1: Bairros e criminalidade em Goiânia



Fonte: Site Onde fui roubado (2018),

Um outro questionamento feito aos soldados, quais são as ocorrências que eles atendem mais as que são acionadas pela população por meio do 190 ou eles geram ocorrência por iniciativa própria, segue a fala de um dos soldados: “As ocorrências são geradas de forma parcial, 190 ou iniciativa própria”.

Em relação a ser recompensado ou reconhecido pela instituição, a maioria dos entrevistados disseram que quando prende arma de fogo e foragido eles são reconhecidos pela instituição. Essa resposta vai de encontro com as informações escritas por Moraes (2017) no site da polícia militar que diz: 70 policiais militares que integram o efetivo da ROTAM foram condecorados com diplomas pelos bons serviços prestados para a sociedade goianiense.

Em relação quais são as ocorrências que terminam em prisões a maior parte dos entrevistados disse que todas as ocorrências, segue a fala de um dos entrevistados: “Todas ocorrências, ou em sua maioria terminam em prisões

(*flagrantes*)”. As definições de poder de polícia e o papel da polícia militar, cumpre neste momento, aprofundar quanto à definição do termo circunstanciado de ocorrência e do auto de prisão em flagrante. Grinover et al. (2000), em comentários à Lei nº 9.099/95, traz uma definição pertinente ao estudo, e diz que o termo circunstanciado é um documento elaborado pela autoridade policial com o escopo de substituir o auto de prisão em flagrante delito, especificamente, nas ocorrências em que for constatada infração de menor potencial ofensivo. Grinover et al.(2000, p. 108) ensina que o termo circunstanciado de ocorrência que o dispositivo menciona nada mais é do que um boletim de ocorrência bem mais detalhado.

Uma outra informação que vai de encontro com as respostas descritas por Guimarães (2017), foi que o comandante do Batalhão de Polícia Militar Fazendário (BPMFaz) major Cardoso, juntamente com o Sargento Afrísio e Sargento Couto foram homenageados pela Assembléia Legislativa de Goiânia durante a semana. Os policiais militares foram condecorados com a medalha Pedro Ludovico Teixeira e diplomas pelos bons serviços prestados para a sociedade goianiense. Condecorações como esta, mostram que o árduo trabalho para promover a segurança pública realizado pelos policiais militares de Goiás é reconhecido pela população goiana.

Em relação as ações serem reconhecidas pelos policiais a maioria respondeu que o reconhecimento se dá pela presença nas ruas fazendo o policiamento ostensivo e preventivo.

Uma outra pergunta foi referente a projetos, programas ou ações sociais que são desempenhadas na unidade dos nove entrevistados apenas três sabem dos projetos, segue a fala dos três entrevistados: Entrevistado 1: *“arrecadação de brinquedos que são doados a criança carentes.”* Entrevistados 2: *“uma vez por ano em véspera do dia das crianças o BPM organiza festa e arrecadação de brinquedos”*. Entrevista 3: *“patrulhamento e CDC e servem para garantir os direitos dos cidadãos goianos”*.

O que eu pode observar nos questionários respondidos os entrevistados foram muito vagos em várias respostas mesmo assim podemos verificar que um bom trabalho é realizado, apesar da pouca disponibilidade tanto de pessoal quanto de ferramentas para desempenhar o trabalho.

A natureza do trabalho policial se relaciona com as tensões geradas nas relações sociais. Os organismos policiais atuam de forma a intervir e regular as interações em uma sociedade. A forma como a ação ocorrerá está diretamente

relacionada com o regime de governo sob o qual a instituição prestará contas. Bittner (2003, p.136) afirma que “o papel da polícia é enfrentar todos os tipos de problemas humanos quando suas soluções tenham a possibilidade de exigir uso da força no momento em que estejam ocorrendo”.

Em sua análise, o autor compreende o trabalho policial como tendo um direcionamento ao risco, ao perigo, à violência, ao domínio do caos, à incerteza, ao desespero. O autor amplia a discussão a respeito do trabalho policial afirmando que o policiamento é uma ocupação complexa que enfrenta problemas sérios. Exige, portanto, conhecimento e habilidade. Entretanto, o mais importante é que aqueles que o praticam são imbuídos de um poder bastante considerável para utilizar a força quando for necessário (BITTNER, 2003).

A atuação principal e ordinária das polícias militares é efetuada no campo da Segurança Pública. Nesse campo, não há inimigo a ser enfrentado ou combatido, existem vidas a serem resgatadas, salvas e crimes a prevenir, ainda quando a ação é repressiva (MARTINS et al., 2007).

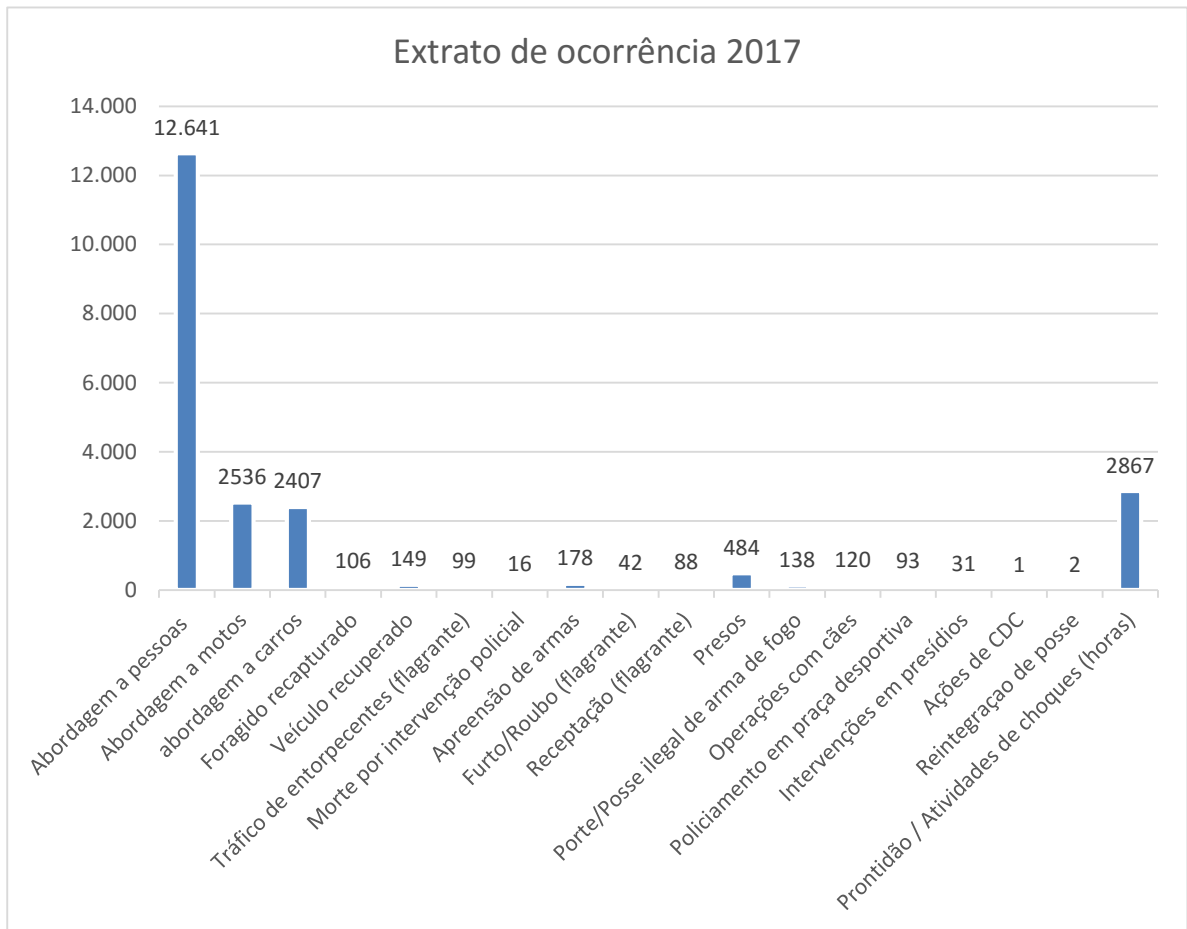
Às polícias militares, instituições integrantes do sistema de Segurança Pública brasileiro, compete a “polícia ostensiva” e a “preservação da ordem pública”, através do exercício do poder de polícia administrativa de preservação da ordem pública, tendo na legislação infraconstitucional, anterior à atual Constituição, a definição de suas atribuições específicas, ou seja, de assegurar o cumprimento da lei, a manutenção da ordem pública e o exercício dos poderes constituídos.

O que se pode concluir que a Segurança Pública engloba fatores variados e decisivos na determinação da ordem social e desenvolvimento de uma população. Vimos que toda forma de se pensar em segurança pública se altera com o passar do tempo, acompanhando alteração contemporânea da população, de seus anseios e expectativas.

Também analisamos sobre a importância da atividade Policial Militar, a forma como ela é exercida e que também precisa passar por atualizações, visto que a estagnação pode não culminar com a total obsolescência da Polícia como um dos principais órgãos da segurança pública, mas a torna ineficiente a ponto de gerar descrédito de seus serviços prestados à população. Atualmente, o modelo de policiamento é o que aparenta ser o mais adequado a realidade da sociedade brasileira.

Segue abaixo o extrato de ocorrência:

Gráfico 1: Produtividade do GIRO no ano de 2017



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o exposto, vemos que a Segurança Pública engloba fatores variados e decisivos na determinação da ordem social e desenvolvimento de uma população. Vimos que toda a forma de se pensar em segurança pública se altera com o passar do tempo, acompanhando a alteração contemporânea da população, de seus anseios e expectativas.

Também debatemos sobre a importância da atividade Policial Militar, a forma como está é exercida e que também precisa passar por atualizações, visto que a estagnação pode não culminar com a total obsolescência da Polícia como um dos principais órgãos da segurança pública, mas a torna ineficiente a ponto de gerar descrédito de seus serviços prestados à população. Atualmente, o modelo de

policciamento comunitário é o que aparenta ser o mais adequado a realidade da sociedade brasileira, porém este, por ter características diferenciadas do modelo atual, enfrenta certas dificuldades de implantação.

Mas a capacidade deste modelo de apresentar retornos positivos faz com que sua implantação seja um dos mais interessantes desafios para os líderes políticos e sociais atuais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Thiago. **Em meio a obstáculos, mercado de seguros resiste e segue em curva crescente**. 207. Disponível em: <http://folhaz.com.br/noticias/mercado-de-seguros-resiste-sincor/>. Acesso em: 15 de abr. 2018.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. Tradução de René Alexandre Belmonte. São Paulo: EDUSP, 2002.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. Tradução Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.

CASTRO, P. A. L. de. **Os convencionais e os especiais: um estudo sobre a construção da identidade dos integrantes do Batalhão de Operações Especiais da PMDF**. 2011. 48 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Departamento de Sociologia, Universidade de Brasília /UNB, Brasília. 2011.

GRINOVER, Ada Pellegrini, et al. **Juizados Especiais Criminais: comentários à Lei 9.099, de 26.09.1995**. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

GOIÁS. POLÍCIA MILITAR. **O anhanguera**. Goiânia: Polícia Militar de Goiás, 1999.

HÖFLING, Eloisa de M. **Estado e políticas (públicas) sociais**. Campinas-SP: Cadernos Cedes, n. 55, nov.2001.

MARTINS, Rosana, PEDROSO, Maria Goretti e NOVAZZI, Tabajara. **Segurança Pública, Direitos Humanos e Comunicação**. São Paulo: ACADEPOL, 2008.

MONET, Jean-Claude. **Polícias e sociedades na Europa**. Trad. Mary Amazonas Leite de Barros. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2002.

MORAES, Mariana Raquel De. **Militares da ROTAM são homenageados na Câmara Municipal de Goiânia.** 2017. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/2017/pmgoSubpq.php?id=13&idc=99070&idt=2&lk=13>. >. Acesso em: 15 de abr. 2018.

PERUCCHI, V.; LOPES, P. R. D.; VILARINHO, T. F. **Estudo sobre a necessidade de informação dos integrantes do batalhão de choque da polícia militar do estado de Goiás,** 2001. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/14849>>. Acesso em: 15 de abr. 2018.

SANTOS, G. E. O. **Cálculo amostral: calculadora on-line. 2014.** Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 13 de abr. 2014

SAPORI, Luis Flávio. **Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas.** Rio de Janeiro: FGV, 2007.

APÊNDICE 1

ROTEIRO PARA ENTREVISTA – TRABALHO POLICIAL

1. O que você faz no seu trabalho? O que você mais gosta de fazer e por quê?
2. Quais são as missões ou atribuições de sua unidade policial militar?
3. Quais tipos de ocorrências ou situações você atende ou que atividades você realiza no dia a dia?
4. Quais são as ocorrências ou intervenções que você mais atende ou atua? Quais são as providencias normalmente tomadas nestes atendimentos?
5. Existem ocorrências que são resolvidas no próprio local de atendimento? Quais? De que forma?
6. Quais são as ocorrências que normalmente você encaminha para a DP?
7. Que ocorrências você atende que normalmente você considera que não seja atribuição da polícia ou de sua unidade policial?
8. O que você faz quando não está atendendo ocorrências criminais?
9. Quais são as ocorrências que são mais encaminhadas para a DP?
10. Quais são as ocorrências que normalmente terminam em prisões realiada na sua Unidade?
11. Você atende mais ocorrências que são acionadas pela população por meio do 190 ou você que gera ocorrências por iniciativa própria?
12. O que você faz que você considera ser atividade mais importante para a sua unidade policial militar?
13. Por quais ações você é mais recompensado ou reconhecido pela instituição?
14. Por quais ações você é reconhecido pela população?
15. As ações ou os procedimentos operacionais desempenhados por você acontecem conforme o POP? Os resultados ou providencias que você toma ou realiza nas ocorrências também estão previstos no POP ou na doutrina operacional?
16. Que projetos, programas ou ações sociais são desempenhadas pela sua unidade? Para que servem?